

COLONOSCOPIA

Quais as indicações para fazer a colonoscopia?

As principais indicações para realizar a colonoscopia são: investigação de sangramento pelo ânus, prevenção e diagnóstico do câncer do intestino grosso, diagnóstico de colites, identificação e remoção dos pólipos e alguns tumores do intestino grosso, investigação de sintomas abdominais de origem incerta e de achados anormais nas radiografias abdominais e do intestino grosso (enema opaco e colonografia virtual, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia).

Quais as contraindicações?

As contraindicações da colonoscopia podem ser absolutas ou relativas. A colonoscopia deve ser contraindicada no paciente que apresentar suspeita clínica ou radiológica de abdome agudo perfurativo, diverticulite aguda ou megacólon tóxico. Pacientes com alteração da coagulação e com história recente de infarto do miocárdio também têm contraindicação relativa à realização do exame.

Outras contraindicações podem ser: embolia pulmonar recente, neutropenia importante, gravidez após o 2º semestre, grande aneurisma da aorta ou dos vasos ilíacos, grande esplenomegalia, entre outras.

Qual o preparo necessário?

As informações para o preparo serão fornecidas com antecedência pelo seu médico, incluindo as restrições alimentares a serem seguidas e como limpar o intestino adequadamente para o exame. O preparo faz-se com laxativos orais algumas horas antes do exame, que pode ser manitol, picossulfato, fosfossoda, entre outros. Além disso, deve-se ingerir uma grande quantidade de líquidos, como água, chás, sucos coados, água de coco, etc. O cólon deve estar completamente limpo para que o procedimento seja o mais correto e completo. Também é necessário que o paciente esteja acompanhado ao ir para casa.

Caso a pessoa esteja tomando algum medicamento deve informar ao médico. A maioria das medicações podem ser mantidas. Outras, no entanto, podem interferir com o preparo do cólon

ou com o exame. Informe sempre ao seu médico se apresenta algum tipo de alergia medicamentosa, a desinfetantes ou a látex.

Procure vir para o exame com roupas e sapatos leves e confortáveis, fáceis para serem trocados. Venha sem jóias ou outros adereços, que poderão interferir na utilização de aparelhos que usem corrente elétrica. Deve-se evitar esmalte nas unhas, mesmo os transparentes, pois impedem a captação do sinal para a medição dos níveis de oxigênio e batimentos cardíacos.

Como é realizado o exame?

A colonoscopia é realizada, em geral, sob sedação. Para tal há um médico anestesologista que acompanha todo o exame. O paciente é posicionado em uma mesa de exame, deitado sobre o lado esquerdo. Depois é submetido a punção venosa para administração de medicamentos, quando necessário. Também será monitorado por sensores no dedo de uma das mãos para controlar os batimentos cardíacos e a concentração de oxigênio do sangue. O aparelho, com cerca de 1,5 cm de diâmetro, será introduzido através do ânus e irá progredir até o ceco ou o íleo terminal, que é a porção final do intestino delgado. O paciente poderá sentir algum desconforto ou cólica leve inicial, porém a maioria não sente desconforto.

O procedimento dura entre 10 e 60 minutos, na dependência de dificuldades anatômicas ou da necessidade da realização de biópsias ou retirada de lesões. Após o exame, o paciente ficará em observação na sala de recuperação pós-anestésica até a sua completa recuperação. Pode-se sentir, após o exame, leve pressão, distensão gasosa ou cólicas no abdome ao acordar, devido ao ar que é administrado durante o exame para melhor observação da luz do cólon.

O que acontece quando há achados anormais no exame?

Podem ser obtidas amostras de tecido para biópsia, retirar pólipos ou outras lesões expansivas na luz do cólon, que são enviadas para exame microscópico realizado por médico patologista. Se houver sangramento, este poderá ser controlado por meios endoscópicos, seja pela administração de medicamentos na lesão, seja pelo uso de cliques ou próteses especiais ou mesmo por cauterização com eletrocautério ou aplicação de argônio.

O que são pólipos e o que acontece se eles são encontrados?

Pólipos são lesões expansivas anormais da mucosa intestinal e normalmente são benignos. Exibem grande variação de tamanho, porém são, usualmente, lesões pequenas. A maioria diagnosticados na colonoscopia são retirados durante o próprio exame. Como a maioria dos cânceres do cólon se origina de um pólipo, removê-lo é imprescindível para evitar a doença.

Quais são as possíveis complicações da colonoscopia?

A colonoscopia é um procedimento seguro e eficaz. A perfuração da parede intestinal é extremamente rara e, quando ocorre, geralmente há procedimentos cirúrgicos associados, como a remoção de grandes pólipos colônicos. Se isso ocorrer, poderá, ainda, ser resolvido por meio da endoscopia. Nos casos mais graves poderá haver a necessidade de cirurgia de urgência.

Sangramento pode ocorrer no local da biópsia ou da retirada do pólipo, em geral, de pequeno volume. Podem ocorrer sintomas tardios de complicações, como febre e muita dor abdominal. Nesses casos o seu médico ou um serviço de Pronto Atendimento deve ser procurado imediatamente.

O que ocorre após a colonoscopia?

Após o exame, o paciente é transferido para a Unidade de Recuperação Pós-Anestésica, onde permanecerá por mais ou menos meia hora até acordar bem. Pode haver algum desconforto por causa do ar introduzido no cólon durante o exame, que irá desaparecer rapidamente quando os gases forem naturalmente eliminados.

Quando estiver bem recuperado da sedação, o paciente receberá a visita do médico endoscopista que explicará os resultados do exame e dará as orientações antes da alta. A alimentação poderá ocorrer normalmente, exceto se o médico restringir a dieta e as atividades, especialmente se houver a retirada de um pólipo. A ingestão de bebidas alcoólicas deverá ser evitada durante 12 horas. O paciente não deve dirigir automóveis ou operar máquinas no dia do exame.